



COMO ACABAR COM ABUSO, EXPLORAÇÃO, TRÁFICO E OUTRAS FORMAS DE VIOLÊNCIA E TORTURA CONTRA CRIANÇAS



ISSN 1983-0173

Bruna Rezende Rocha Furtado¹; Eliane Viana Silva¹; Iandra Hott Gomes¹; Jéssica Eduarda Souza de Oliveira¹; Távnia dos Santos Ferreira¹; Vanessa Cassemiro Dutra¹; Carolina Barros Correa¹.

¹Psicologia, Faculdade do Futuro, Manhuaçu, MG, Brasil.

O presente trabalho propõe orientar a população brasileira sobre o abuso, exploração e todas as outras formas de violência infantil e, através deste conscientizar e educar a população sobre a importância da prevenção de possíveis abusos e futuras violências contra crianças e adolescentes, partindo do princípio de que prevenir e erradicar a violência é um compromisso com a cidadania e com o futuro das mesmas e, portanto, com o próprio país. Assim sendo, após buscas sobre leis que visam esse tipo de informação nos sites do Senado, bem como na base do Google acadêmico e Scielo, entre os anos de 2005 e 2019, na ausência delas, elaboramos uma proposta de projeto de lei que visa disponibilizar 10% do rótulos de embalagens de produtos de gênero alimentício, com o objetivo de ampliar os canais de denúncia, aumentando a consciência sobre o assunto, garantido o sigilo, e almejando a redução dos casos. A autonomia do agente de resolução de problemas é dada por um domicílio e por um sentido de pertencimento, ao conectar psicologias da aprendizagem com práticas de comunicação e de interação que estão incorporadas na noção de comunidade. Ao findar-se concluímos que o trabalho vislumbra a criação de uma proposta de projeto a fim de diminuir os crescentes índices de abusos e violência infantil, e qualquer outro tipo de violação ao direito legal de crianças e adolescentes. A partir deste projeto, esperamos que tais índices diminuam, na medida em que a circulação de possíveis rótulos novos em embalagem de produtos alimentícios sejam acrescidos, levando essas informações e o conhecimento mais rapidamente as pessoas, bem como a garantia do sigilo da denúncia, na certeza de que a sociedade representa um tema redentor no envolvimento e no empoderamento, no qual a resolução de problemas produz uma cidadania responsável.

